



IMPRENSA

*** RUBEM BRAGA ***

29.6.54

O primeiro jornal do Chile é, sem duvida, "El Mercurio", muito noticioso e muito bem redigido; parece tirar 70 a 80 mil exemplares, e tem uma edição em Valparaíso. É liberal em assuntos economicos, batendo-se contra os excessos do intervencionismo estatal; em politica, é conservador.

A mesma empresa (da familia Edwards) edita em Santiago "Ultimas Noticias", pela volta do meio-dia, e "La Segunda", à tarde; e, em Valparaíso, o vespertino "La Estrella". Esse grupo de jornais é de grande influencia no opinião publica principalmente nos setores burgueses.

Mais à direita está o "Diario Ilustrado", do Partido Conservador Unido, que vende uns 25 mil exemplares, é acentuadamente catolico e tem simpatias pelo regime do general Franco na Espanha.

Outro matutino de importancia é "La Nación" (cerca de 40 mil exemplares); a maioria

de suas ações pertencem ao governo. Seu vespertino, "Los Tiempos", não vende muito mais de 10 mil.

"El Siglo" é o diario do Partido Comunista, com uns 15 mil exemplares diarios; graficamente tem melhor aspecto que seu colega carioca.

"La Tercera" é um matutino apolitico, mais interessado em crimes e esportes, com uns 35 mil exemplares. "Ultima Hora", que aparece pelas 5 da tarde, é um tablóide que tira 40 mil exemplares, e que parecia estar mudando de dono este mês; a certa altura fez uma politica simpatica a Perón.

Há, finalmente, um matutino, "El Debate", de pequena circulação (5.000) mas grande influencia nos altos circulos economicos e politicos. Seu dono é um dos magnatas do salitre.

A publicação que me agrada muito especialmente no Chile é o semanario "Ercilla", im-

presso em papel de jornal, que não tem officina propria e vende cerca de 40 mil exemplares. Guardou o nome da conhecida editora que desapareceu. É notavel pela sua independencia e pelo alto padrão de sua equipe de redatores; escrito com agilidade e sabor, não raro com malicia, é, sem duvida o melhor comentarista da vida chilena.

O setor das revistas é dominado pela empresa Zig-Zag, que dispõe do melhor maquinario e de uma insuperavel distribuição para suas publicações com "Vea" (12.000 exemplares), "Cine", "Zig-Zag", "Eva", etc., incluindo historias em quadrinhos. Seus adversarios queixam-se do controle que a empresa mantém sobre os melhores postos de venda em todo o país, impedindo a expansão de concorrentes.

Fora desse grupo é muito popular "Topaze", semanario humoristico de satira politica, e excelentes

charges e caricaturas, já em seu 22.o ano de vida.

Até há pouco tempo funcionava uma revista direitista "Estanquero", mas um de seus proprietarios, o atual ministro da Fazenda Prat, achou conveniente fechá-la ao ascender ao governo.

Muito bem feito é o "Panorama Economico", revista de informação e polemica sobre assuntos economicos; e citarei ainda "Politica y Espiritu", que parece de orientação marxista igual ao do partido conhecido por "Falange Nacional" que, apesar do nome, nada tem de direitista. É quinzenal.

Em resumo: Chile tem uma imprensa bem representativa dos matizes de opinião de seu povo, uma imprensa viva e livre que, ao contrario das de outras republicas sul-americanas (salvando apenas Uruguai e Brasil) pode dar uma idéia das aspirações e dos problemas do país.